

A PROPÓSITO DOS 50 ANOS DA CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA/HOSPITAL DE STA MARIA

J Braz Nogueira

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)

Introdução

Em Portugal o estudo da hipertensão arterial (HTA) fica indissociavelmente ligado à figura do Prof. Nogueira da Costa. Na realidade, a partir dos anos setenta, juntamente com os Profs. Fernando de Pádua, Ramos Lopes e Falcão de Freitas, contribuiu decisivamente para a divulgação e investigação desta entidade tão prevalente entre nós. Em 1970/71, com a excelência e rigor científico que o caracterizava, criou o Núcleo de Estudos de Hipertensão da Faculdade de Medicina de Lisboa/Hospital de Sta Maria de que tenho a honra de ter sido um dos co-fundadores juntamente com Rasiklal Ranchhod, Oliveira Soares, João Saavedra, Gorjão Clara, Alves da Silva, Soares Franco, Pedro Abecassis, Silvério Marques, Abreu Loureiro, tendo tido o privilégio de ter participado em alguns dos seus primeiros trabalhos e publicações muito em particular no estudo da repercussão orgânica da HTA.

O NEHA, inicialmente radicado no Serviço de Clínica Médica do Hosp. Sta Maria e na Cadeira de Medicina da FML (Director Prof. Arsénio Cordeiro), sob a coordenação do Prof. Nogueira da Costa teve o mérito de promover várias actividades de relevo de que enumeramos algumas que foram desenvolvidas com grande sucesso:

- 1) Padronização da observação clínica do doente hipertenso em regime de internamento
- 2) Criação de Consulta Externa de Hipertensão
- 3) Colaboração com a Liga Internacional de Luta contra a Hipertensão Arterial
- 4) Dinamização e organização do Grupo de Estudos de Hipertensão da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC)
- 5) Organização de Simpósios Internacionais sobre hipertensão em Lisboa
- 6) Actividade de investigação integrada numa das

então linhas de acção do Centro de Cardiologia da Universidade de Lisboa

- 7) Investigação clínica, epidemiológica e laboratorial e em modelo animal experimental (rato metacorticoide)
- 8) Estudo das repercussões sistémicas da HTA e da variabilidade tensional com vários estímulos
- 9) Estudo da cardiopatia hipertensiva utilizando o ECG, intervalos QK, intervalos de tempo sistólicos e diastólicos e ecocardiografia
- 10) Colaboração investigacional com outras disciplinas - Bioquímica, Química Fisiológica, Genética, Fisiologia, Oftalmologia, Neurologia

A referida Consulta de Hipertensão no Hospital de Sta Maria, segundo julgamos a primeira a funcionar especificamente para a observação e seguimento de doentes hipertensos em Portugal, começou a funcionar em 1971, aos sábados de manhã e tinha como principais objectivos, de acordo com o seu coordenador Prof. Nogueira da Costa:

- a) Observação e tratamento de hipertensos
- b) Estabelecimento de metodologia diagnóstica e de “follow-up”
- c) Treino de pessoal especializado, médico e paramédico
- d) Articulação com a hospitalização
- e) Investigação clínica ou aplicada
- f) Difusão de conhecimentos

Outra das importantes realizações do NEHA foi a criação de uma ficha de “follow-up” de hipertensos passível de processamento automático o que constituiu inovação importante para a época (figura 1). Também de grande relevância foi a criação de um sistema de avaliação da gravidade da repercussão orgânica da hipertensão - o famoso RRCN idealizado por Nogueira da Costa - e que passou a ser peça fundamental na caracterização



CÓDIGOS DE PREENCHIMENTO		CÓDIGO	
IDENTIFICAÇÃO DO DOENTE	SEXO	DOENTE DE CONSULTA EXT. - HOMEM	1
		" " " " - MULHER	2
		" INTERNADO - HOMEM	3
		" " - MULHER	4
		" DE INTERESSE CIENTIF. - HOMEM	5
		" " " " - MULHER	6
APRECIÇÃO DO ESTADO DO DOENTE	MELHORADO	2	
	MESMO ESTADO	3	
	PIORADO	4	
	INDETERMINADO	5	
	FALECIDO	6	
SINTOMAS DOMINANTES	GERAIS	1	
	SISTEMA NERVOSO CENTRAL E RETINA	2	
	CORAÇÃO	3	
	CIRCULAÇÃO PERIFÉRICA	4	
	RINS E VIAS SECRETÓRIAS	5	
	APARELHO DIGESTIVO	6	
	APARELHO GENITAL	7	
	OUTROS	8	
	COMPLICAÇÕES DA TERAPÊUTICA	9	
TERAPÊUTICA	A	NENHUMA	0
		DIETA POUCO SAL	1
		DIETA SEM SAL	2
	B	BETANIDINA	1
		DEBRISOQUINA	2
		DIURÉTICO	3
		GUANETIDINA	4
		GUANOXAN	5
		METILDOPA	6
		POTÁSSIO	7
		PROPANDLOL	8
		RESERPINA	9
OUTRO 1	11		
OUTRO 2	12		

Figura1 - Ficha de "follow-up" de hipertensos para processamento automático

do hipertenso (1). Avaliava em 4 graus de gravidade a repercussão na Retina, no Rim, no Coração e no Sistema Nervoso Central e passou a ser sistematicamente utilizado pelo NEHA em todos os hipertensos.

Foi igualmente importante a utilização pioneira de equipamento de medição automática não ambulatória da pressão arterial (o hematonografo) na Consulta de Hipertensão com o objectivo de se conseguir maior rigor nas medições tensionais (2).

Inovadoras entre nós foram também as investigações incentivadas pelo NEHA em modelo de rato hipertenso (Doca-sal) de que resultaram trabalhos importantes nomeadamente os relacionados com alterações cardíacas (3), bem como os estudos hemorreológicos e genéticos e, em particular, a avaliação da cardiopatia hipertensiva utilizando várias metodologias não invasivas (4,5) em hipertensos de gravidade clínica diversa (6).

É essencial mencionar que nas várias actividades do NEHA foram também, ao longo dos anos, colaboradores muito importantes Eduardo Mota, Vital Morgado, Luis Calçada Correia, Vitor Mariano, Vitor Ramalinho, António Freitas, Leonor Carvalho, Teresa Fonseca, Carlos Moreira, Paula Alcantara, Cristina Alcantara entre outros.

Além da preocupação que o NEHA sempre teve na difusão do ensino e conhecimento da hipertensão aos médicos de Medicina Geral e Familiar promovendo a realização de colóquios, conferências, mesas-redondas em várias zonas do país, colaborou ainda num grande rastreio de HTA designado "Inquérito sobre Hipertensão Arterial em Clínica Geral" em que foram observados mais de 55000 doentes por 1020 médicos de Medicina Geral e Familiar em todo o país (e que foi uma extensão do inquérito que em 1975 tinha analisado 30000 doentes (7)) em que se demonstrou uma incidência de hipertensão arterial de 46% e cujos resultados foram publicados em 1980 na Revista Latina de Cardiologia (8).

Destaca-se, além das várias centenas de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais por elementos do NEHA, a brochura de capa vermelha intitulada "Hipertensão Arterial" (figura 2) que teve 2 edições (em 1976 e 1980)(9) e que, de acordo com um dos

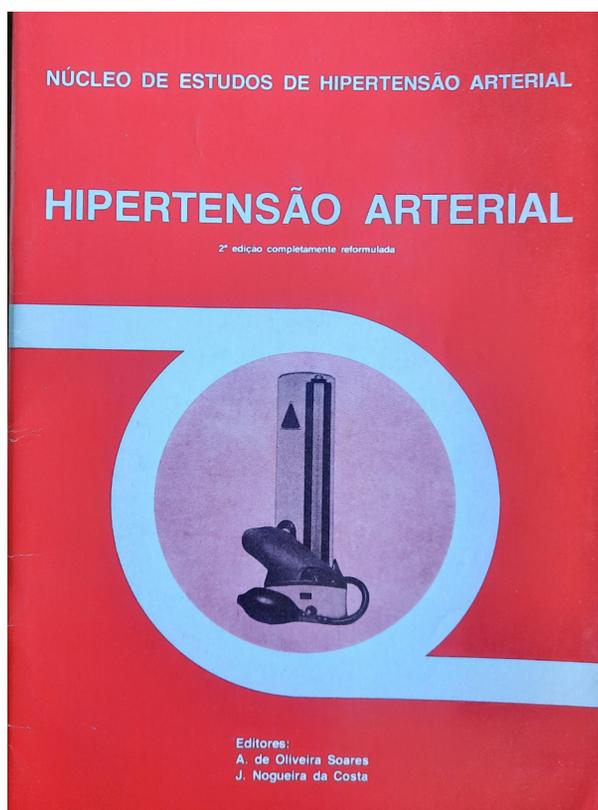


Figura 2 - Capa da 2a edição do Manifesto do NEHA "Hipertensão Arterial "

objectivos enunciados do NEHA, pretendia uma fácil e ampla divulgação, junto dos médicos, da importância da HTA e em que se sugeriam directivas na investigação clínica e terapêutica do hipertenso o que constituia uma novidade na década de setenta em Portugal.

O NEHA esteve também envolvido na organização de 3 Simpósios Internacionais sobre HTA que se realizaram em Lisboa e em que estiveram presentes figuras cimeiras da hipertensão a nível mundial como, por exemplo, William Kannel, Gado Onesti, W. H. Birkenhager, Ray Gifford, Collin Dollery, Joel Menard, Frank Finnerty, Robert Tarazi. Os trabalhos apresentados nesses Simpósios deram origem à publicação de 3 livros de Actas coordenados por elementos do NEHA em 1974,1976 e 1979(10,11,12) (figura 3).

De salientar, igualmente, a colaboração do NEHA, em 1993, na elaboração e publicação do livro "Hipertensão Arterial - Clínica, Diagnóstico e Terapêutica" (13) que teve o mérito de ter sido o primeiro publicado em Portugal especificamente sobre esta temática e que foi, na altura, uma referência sobre o assunto e um êxito editorial (figura 4).

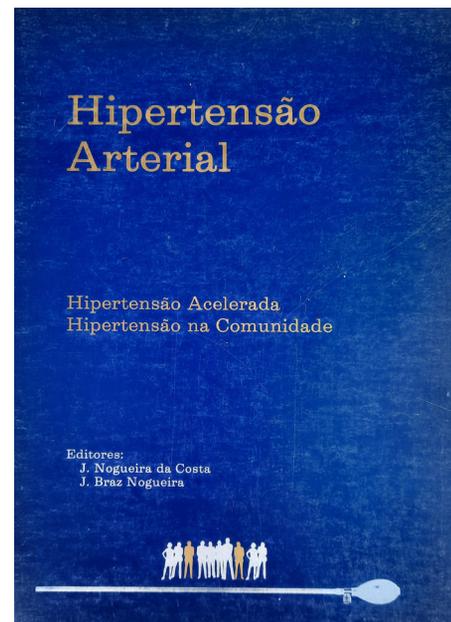
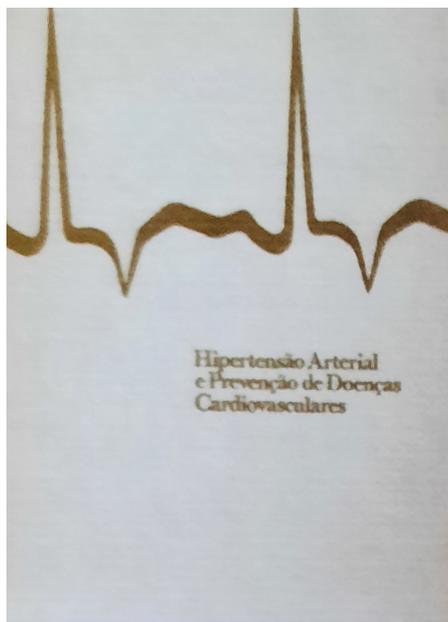
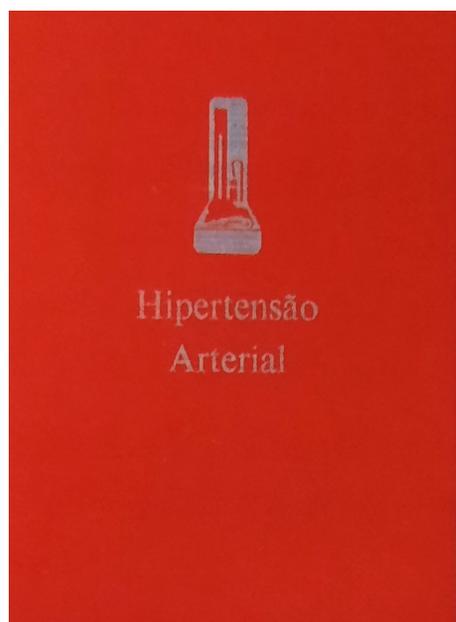


Figura 3 - Capas dos 3 livros de Actas dos Simpósios sobre Hipertensão Arterial-publicados em 1974,1976 e 1979

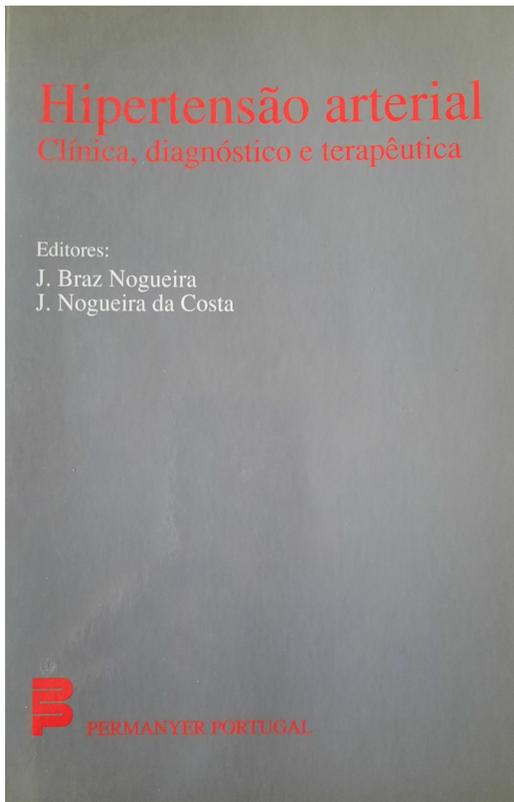


Figura 4 - Capa do livro "Hipertensão Arterial-Clinica, Diagnóstico e Terapêutica " publicado em 1993

Como já referido foram múltiplas as colaborações de várias especialidades com o NEHA de que destaco alguns nomes - Prof. Sousa Ramalho na Oftalmologia, Profs. Martins e Silva e Carlota Saldanha na Química Fisiológica e Bioquímica, Profs. Martins Prata e Vieira Barbas na Nefrologia, Profs. Eduardo Mota, Martins Correia, Soares da Costa e Laureano Santos na Cardiologia, Prof. Manuel Bicho na Genética, Profs. José Ferro e Vitor Oliveira na Neurologia sem esquecer o Prof. Leal da Costa na tão importante e imprescindível análise estatística.

Da contínua e diversificada actividade científica do NEHA e desta colaboração multidisciplinar resultaram variadíssimos trabalhos de que sobressaem alguns que foram premiados - em 1981 com o Prémio Hoescht de Cardiologia da SPC (14), em 1985 com o Prémio Squibb de HTA da SPC (15), em 1991 com o Prémio Egas Moniz/Boheringer Ingelheim da Sociedade Portuguesa

de Neurologia (16), em 1997 com o Prémio Delta de HTA da Associação Portuguesa de Hipertensão (17).

Não deixa também de ser relevante recordar que foram elementos do NEHA que:

- a) presidiram ao 1º Secretariado do Grupo de Estudos de HTA da SPC (Nogueira da Costa)
- b) presidiram à 1ª Direcção da Associação Portuguesa de Hipertensão da SPC (Braz Nogueira)
- c) presidiram à 1ª Direcção eleita da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (João Saavedra).

Após o falecimento do Prof. Nogueira da Costa coube-me a grande honra e responsabilidade de passar a coordenar o NEHA tendo, em 2010, numa altura em que já dirigia o Serviço de Medicina 1 do Hospital de Sta Maria e a Clínica Universitária de Medicina 1 da FML, e estando o NEHA neles devidamente integrado, sido este considerado Centro de Excelência pela Sociedade Europeia de Hipertensão (18). Presentemente este Centro é coordenado pelo Prof. Carlos Moreira co-adjuvado pelas Dras. Paula Alcântara e Cristina Alcântara.

Pela grande relevância e pioneirismo que teve no estudo, investigação, actualização e divulgação da HTA em Portugal era de absoluta justiça não esquecer a importância ímpar do NEHA da Faculdade de Medicina de Lisboa/Hospital de Sta Maria quando passaram 50 anos sob a sua criação.

Bibliografia

- 1) Nogueira da Costa J "Introdução à Clínica da Hipertensão Arterial" Medicina Universal 1971;14:47-56.
- 2) Nogueira da Costa J, Ranchhod R, Martins Correia J, Frazao M "Medição automática e indirecta da pressão arterial. Experiência preliminar com o hematonografo". Boletim Soc.Port.Cardiol.1972;10:67-69
- 3) Aguas A, Abecassis P, Mariano V et al. "Myofilament polyribosome association in atrial cells of doca salt treated uninephrectomised rats after short standing hypertension" Hypertension 1981;6:725-729.
- 4) Brás Nogueira J, Ranchhod R, Leal da Costa F, Nogueira da Costa J "Determinação dos intervalos QK

dos membros inferiores” *O Médico* 1975;74:317-320

5) Mota E, Braz Nogueira J, Nogueira da Costa J “Repercussão Cardíaca da Hipertensão Arterial: Estudo Ecocardiografico” *Boletim da Soc.Port.Cardiol.* (homenagem ao Prof. Arsénio Cordeiro) 1981,19:187-211

6) Braz Nogueira J, Freitas A, Moreira C, Saldanha C, Martins Silva J, Sousa Ramalho P, Nogueira da Costa J “Hipertensão em fase acelerada. Estudo Cardiologico, Oftalmologico e Hemorreologico” *Rev.Port.Cardiol.* 1988,7:305-318

7) Nogueira da Costa JF, Leal da Costa F - (relatores) “Rastreio de Hipertensão Arterial.Inquérito com a colaboração de Clínicos Gerais” in Nogueira da Costa JF e Ranchhod R eds. *Actas do II Simpósio sobre Hipertensão Arterial.* Lisboa,Merck Sharp & Dohme. 1976;13-38

8) Nogueira da Costa J, Ranchhod R, Braz Nogueira J,Leal da Costa F “Inquérito sobre Hipertensão Arterial em Clínica Geral(55947 inquéritos)”. *Rev.Latina Cardiol.* 1980;1(3):93-101

9) Núcleo de Estudos de Hipertensão Arterial “Hipertensão Arterial” Oliveira Soares A, Nogueira da Costa J(eds),2ª edição, Lisboa 1980

10) “Hipertensão Arterial “ *Actas do I Simpósio sobre Hipertensão Arterial.* J F Nogueira da Costa, R Ranchhod (eds). Lisboa, Merck Sharp & Dohme, 1974

11) “Hipertensão Arterial e Prevenção de Doenças Cardiovasculares” *Actas do II Simpósio sobre Hipertensão Arterial.* J F Nogueira da Costa, R Ranchhod (eds). Lisboa, Merck Sharp & Dohme, 1976

12) “Hipertensão Arterial - Hipertensão Acelerada,Hipertensão na Comunidade” *Actas do 3ºSimpósio sobre Hipertensão Arterial.* J Nogueira da Costa, J Braz Nogueira (eds). Lisboa, Merck Sharp & Dohme, 1979

13) Braz Nogueira J, Nogueira da Costa J .(eds) “Hipertensão Arterial - Clínica, diagnóstico e terapêutica”.Lisboa, Permanyer Portugal, 1993

14) “Índice fonomecanocardiografico para avaliação da função ventricular na hipertensão arterial.Estudo comparativo em hipertensos de diferente gravidade clínica” J D Alves da Silva, A Laureano Santos,Candida Alves da Silva, J Braz Nogueira.(Prémio Hoescht de

Cardiologia da SPC -1981)

15) “Estudo ecocardiografico e clínico na Hipertensão Arterial em fase acelerada” J Braz Nogueira, L Calçada Correia.(Prémio Squibb de Hipertensão da SPC - 1985)

16) “Acidentes Vasculares Hipertensivos: Lacunas versus Hematomas,aspectos clínicos e ecocardiograficos” A V Salgado, A S Franco, J Ferro, J Monteiro, T P Melo, D Ferreira, A Freitas, J Braz Nogueira, J Nogueira da Costa. (Prémio Egas Moniz/Boheringer Ingelheim da Sociedade Portuguesa de Neurologia - 1991)

17) “O Acidente Vascular Cerebral e a Hipertensão Arterial. Estudo prospectivo em 248 doentes”T Fonseca, J Monteiro,P Cortes, V Salgado, A Soares Franco,J Ferro, J Braz Nogueira, J Nogueira da Costa.(Prémio Delta da Hipertensão da Associação Portuguesa de Hipertensão da SPC - 1995)

18) Zanchetti A, Cifkova R, Parati G, Narkiewicz K (editors) “European Society of Hypertension- Past, Present and Future” *ESH Centres of Excellence in Hypertension/Cardiovascular Prevention* 11:68-81.(1st edition). VIA Medica, Gdansk 2011.